



# bio

diversidade

Um compromisso do setor brasileiro de árvores cultivadas



# Produzir e conservar é possível!

Um estudo do World Economic Forum, de 2020, indicou que a humanidade já levou à perda de 83% do volume de mamíferos selvagens na superfície terrestre e 50% das plantas que existiam no planeta. O relatório também diz que mais da metade do PIB mundial é altamente dependente da natureza e seus serviços - um valor estimado em US\$ 44 trilhões.

Para frear as perdas de biodiversidade, 196 países assumiram o compromisso do Marco Global da Biodiversidade de Kunming-Montreal, no âmbito da Convenção da Diversidade Biológica (CDB). O Marco Global é um plano ambicioso, robusto e estruturado em quatro objetivos a serem cumpridos até 2050, além de 23 metas globais. Embora tratem de temas específicos, os objetivos e metas estão interconectados e alinhados com os três pilares da CDB: conservação da biodiversidade, uso sustentável dos seus recursos, e repartição justa e equitativa dos benefícios oriundos da utilização dos recursos genéticos e do conhecimento tradicional associado aos recursos genéticos.

Para o alcance das metas e, conseqüentemente, a garantia de que a biodiversidade seja valorizada, conservada, restaurada e utilizada com sabedoria, é necessário o engajamento de todos os países e segmentos da sociedade, principalmente do setor privado.

O setor brasileiro de árvores cultivadas, há anos, considera a sustentabilidade como um pilar estratégico de seu plano de negócios e vem mostrando que produzir e conservar é possível. Não há dilema, ambos caminham lado a lado e fazem parte da essência das decisões feitas pela mais alta hierarquia, que preza pelo cuidado com o meio ambiente, o solo, a água e a biodiversidade.

## 196 PAÍSES

ASSUMIRAM O COMPROMISSO COM O MARCO GLOBAL DA BIODIVERSIDADE



*Callithrix geoffroyi*

Foto: Suzano

O setor cultiva de forma sustentável em 10,23 milhões de hectares em todo o Brasil. São árvores plantadas, colhidas e replantadas, comumente em áreas que antes eram degradadas. A madeira, nossa matéria prima, é utilizada em quase 5 mil bioprodutos que estão no dia a dia da população, desde aqueles amplamente conhecidos em nossas casas, como cadernos, lápis, fraldas, caixas de papelão, móveis de madeira, pisos laminados e papel higiênico, até novos produtos que chegam ao mercado ou estão em fase de desenvolvimento como alternativas sustentáveis aos materiais de origem fóssil. São usos diversos na indústria têxtil, farmacêutica, eletrônica, alimentícia e até mesmo na automobilística.

Além disso, o setor conserva outros 6,91 milhões de hectares. Juntas, área plantada e conservada estocam 4,9 bilhões de tCO<sub>2</sub>eq e são habitat de uma rica biodiversidade. Segundo dados de monitoramento obtidos em 2022 pela Indústria Brasileira de Árvores (Ibá), foram registradas mais de 8.310 espécies - incluindo flora, mamíferos, aves, peixes, répteis, anfíbios, invertebrados e fungos - em áreas manejadas pelo setor brasileiro de florestas plantadas, distribuídas em cinco biomas brasileiros: Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica e Pampa.

Dentre as espécies registradas, 335 foram consideradas ameaçadas de extinção. Nos biomas Cerrado e Mata Atlântica, 26 espécies (incluindo aves, mamíferos e flora) foram classificadas como bioindicadores - são espécies muito sensíveis às modificações no ambiente e, por isso, são consideradas como indicadores de qualidade ambiental. Nesses mesmos biomas, sete

**10,2 MILHÕES**  
DE HECTARES DE FLORESTAS PLANTADAS



**6,9 MILHÕES**  
DE HECTARES DE FLORESTAS CONSERVADAS



Foto: Suzano

## O setor de **árvores cultivadas** brasileiro faz uso inteligente da **terra**, cuida das **pessoas** e respeita a **natureza**

**+8MIL**

ESPÉCIES REGISTRADAS  
NAS ÁREAS DO SETOR

**335**

ESPÉCIES AMEAÇADAS  
DE EXTINÇÃO

espécies da flora e 14 da fauna foram classificadas como raras.

A seguir, apresentamos ações das empresas brasileiras do setor de florestas plantadas e suas respectivas contribuições às metas do Marco Global da Biodiversidade de Kunming-Montreal. Importante lembrar que as ações das empresas não se limitam a uma única meta, uma vez que elas possuem um amplo conjunto de iniciativas e compromissos na agenda de biodiversidade.

## Meta 1: Planejamento e gestão territorial

Visa a que, até 2030, todas as zonas estejam sujeitas a um planejamento espacial participativo e integrado que leve em conta a diversidade biológica, incluindo os ecossistemas de grande integridade ecológica.

Veja, a seguir, como a Dexco contribui para a Meta 1.

Outras metas em que a Dexco contribui diretamente:

3 4 5 7 8 10 11 15 20  
22

Mais informações:



*Bokermannohyla sazimai*

# Dexco

Em 2019, a espécie de anfíbio denominada *Bokermannohyla sazimai* foi registrada em uma área manejada pela Dexco no estado de Minas Gerais. Esta espécie é endêmica da região do Triângulo Mineiro, tendo uma área de ocorrência bastante restrita, condição que permitiu caracterizar o local como uma Área de Alto Valor de Conservação (AAVC). Classificar uma área de tal forma significa determinar ambientes que possuem valores ambientais ou sociais de caráter excepcional ou de importância crítica, que têm portanto especial significado para a conservação e exigem maiores medidas de cuidado.

As AAVCs são definidas por padrões estabelecidos pelo FSC® (Forest Stewardship Council®) e metodologias associadas. Entre esses padrões está a presença de espécies de ocorrência bastante restrita, como é o caso do *Bokermannohyla sazimai*.

A Duratex Florestal Ltda., empresa do grupo Dexco, cujo manejo florestal é certificado FSC® (FSC-C006042) há quase 30 anos, adotou uma metodologia que estabelece seis categorias de AAVCs. Os estudos da empresa para identificação da presença destes atributos, a metodologia empregada e possíveis medidas adicionais de proteção são submetidos a validação participativa por consulta pública junto a especialistas, instituições de referência, vizinhos das áreas, entre outros, e auditados por equipe certificadora externa.

No caso da área em Minas Gerais, foram adotadas medidas visando sua conservação, como intensificar ações de prevenção e combate a incêndios, vigilância patrimonial e cumprimento dos procedimentos operacionais para evitar impactos ao ambiente.

Nos monitoramentos mais recentes, foram identificados ao menos 25 indivíduos adultos do *Bokermannohyla sazimai* vocalizando, além de girinos e indivíduos jovens, indicando que a espécie está em condições adequadas para sua reprodução. Essa é uma motivação para que a Dexco siga com seus compromissos estratégicos assumidos.



## Meta 2: Restauração

Visa a que, até 2030, ao menos 30% dos ecossistemas terrestres, de águas continentais, costeiras e marinhas degradadas estejam sendo objeto de uma restauração efetiva, com a finalidade de melhorar a biodiversidade, os serviços dos ecossistemas e a conectividade.

Veja, a seguir, como a CMPC contribui para a Meta 2.

Outras metas em que a CMPC contribui diretamente:

1 3 4 5 6 7 8 9 10 11  
12 13 16 18 19 20 21 22 23

Mais informações:



O Programa de Restauração Ecológica da CMPC Brasil promove a recuperação de ecossistemas degradados e alterados tanto de ambientes florestais no bioma Mata Atlântica, como de campos nativos dos Pampas no estado do Rio Grande do Sul, desde 2012.

Após mais de uma década, já foram realizadas operações que somaram mais de 100 mil hectares de ecossistemas manejados e restaurados nos hortos florestais da empresa no estado. Nos últimos anos, a CMPC tem investido especialmente em projetos de Pesquisa e Desenvolvimento em parceria com universidades e institutos de pesquisa regionais e nacionais. Estas parcerias têm o objetivo de aprimorar o uso dos métodos de restauração, tornando-os mais eficientes em termos de potencial de recuperação e promoção da regeneração natural das florestas e campos nativos, além de promover o restabelecimento da integridade, funções, serviços e conectividade dos ecossistemas.

Como resultado dessas parcerias, foram testadas novas técnicas, como o resgate de mudas nativas de áreas comerciais com plantios de eucaliptos. Parte dessas espécies pertencem ao gênero dos butiás (*Butia spp.*), sendo que algumas estão ameaçadas de extinção a nível nacional e internacional e possuem importância socioeconômica e biocultural no estado. As mudas oriundas dos resgates são usadas para plantio em áreas de restauração. O aumento do sucesso na restauração de ecossistemas degradados e alterados é de extrema relevância para que a CMPC cumpra com as condicionantes ambientais de suas operações, promova a resiliência dos processos e serviços ecossistêmicos dos quais toda a sociedade depende e conserve a biodiversidade.



## Meta 3: Áreas protegidas e outras medidas eficazes de conservação baseadas em áreas (OMECS)

Visa a que, até 2030, ao menos 30% das zonas terrestres, de águas continentais costeiras e marinhas sejam conservadas e manejadas mediante sistemas de áreas protegidas ecologicamente representativas e bem conectadas.

Veja, a seguir, como a Veracel contribui para a Meta 3.

Outras metas em que a Veracel contribui diretamente:

1 2 4 5 10 11 19 20 21  
22 23

Mais informações:



# VERACEL

O sul da Bahia, conhecido como a Costa do Descobrimento, onde teve início a colonização do Brasil, possui uma importância histórica e é uma região-chave para a Mata Atlântica brasileira. Nessa região está a Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Estação Veracel.

Com mais de 25 anos de história de conservação ambiental, contribuição para a comunidade científica e ações de educação ambiental, a reserva tem 6.069 hectares de área de Mata Atlântica. Segundo a ONG Conservation International, está entre as 20 áreas de conservação do mundo com maior número de espécies arbóreas.

A reserva auxilia na entrega de serviços ecossistêmicos para a região, como manutenção da biodiversidade e de agentes polinizadores, regulação do clima e provisão de água. A área já registrou cerca de 300 espécies de aves e mamíferos. No que tange à flora, 291 espécies foram identificadas, com 26 destas sendo ameaçadas de extinção. A reserva foi reconhecida pela Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura) como Sítio do Patrimônio Mundial Natural.

Dentro da rica biodiversidade da Estação Veracel, algumas espécies se destacam. Um marco significativo foi o registro da presença da onça-pintada (*Panthera onca*) entre 2017 e 2018, após mais de 20 anos sem evidências fotográficas desta espécie na região.

No que diz respeito às aves, foram identificadas 269 espécies, incluindo a harpia (*Harpia harpyja*) uma das maiores aves de rapina do mundo. A presença de espécies como a harpia e a onça-pintada, animais que estão no topo da cadeia alimentar, demonstram o alto grau de conservação da Estação Veracel.

Além de proteger uma rica biodiversidade, a reserva desempenha um papel estratégico na provisão de água para o município de Porto Seguro, protegendo 115 nascentes e cursos d'água essenciais. Além disso, a Estação Veracel também se destaca por suas iniciativas educacionais e científicas, que promovem a conscientização ambiental. Para a empresa, a reserva representa um compromisso inabalável com a conservação ambiental.

Harpia harpyja

Foto: João Marcos Rosa

## Meta 4: Recuperação e conservação de espécies

Adotar com urgência medidas de gestão para a recuperação e conservação das espécies, em particular, espécies ameaçadas, manter e restaurar a diversidade genética entre as populações e dentro delas.

Veja, a seguir, como a TTG contribui para a Meta 4.

Outras metas em que a TTG contribui diretamente:

1 2 3 5 8 20

Mais informações:



Apis mellifera



O Cerrado, o segundo maior bioma da América do Sul, é reconhecido por sua incrível biodiversidade e complexidade ecológica. Abrangendo uma vasta área do Brasil, este bioma é fundamental para a conservação da biodiversidade e dos recursos hídricos, além de desempenhar um papel crucial na regulação climática.

Desde 2010, a TTG Brasil vem estudando a fauna e flora nesse importante bioma, em diferentes regiões. O monitoramento contínuo auxilia na conservação das espécies, permitindo identificar alteração e ameaças ambientais, possibilitando ações de manejo para proteger a biodiversidade local.

Inserido no bioma Cerrado, o Projeto Alpha abrange cerca de 24 mil hectares, situados na região nordeste do estado de Mato Grosso do Sul. Este projeto visa a transformar 17 mil hectares de pastagem em áreas de restauração ecológica e áreas de atividade florestal.

Combinando as avaliações da flora e fauna, por meio do programa de monitoramento da biodiversidade no projeto, identificamos a presença de algumas espécies seletivas ao habitat. O veado-campeiro (*Ozotoceros bezoarticus*), por exemplo, ocorre exclusivamente nos cerrados em regeneração. Já o cervo-do-pantanal (*Blastocerus dichotomus*) é uma espécie especialista que habita áreas úmidas, como brejos e várzeas.

Ciente da importância da conservação de áreas para o Cerrado, o projeto prevê a restauração de aproximadamente 2,5 mil hectares adicionais às Áreas de Preservação Permanente e Reserva Legal. Com isso, o projeto formará um importante corredor ecológico, conectando cerca de 10 mil hectares preservados na região. A proteção da biodiversidade, a mitigação de riscos e o fortalecimento da responsabilidade social são pilares que reforçam o compromisso da empresa com o meio ambiente.

## Meta 5: Coleta e comércio sustentável de espécies silvestres

Conseguir que o uso, a coleta e o comércio de espécies silvestres sejam sustentáveis, seguros e lícitos, evitando a superexploração, enquanto se respeita e protege o uso sustentável tradicional por parte dos povos indígenas e das comunidades locais.

Veja, a seguir, como a Cenibra contribui para a Meta 5.

Outras metas em que a Cenibra contribui diretamente:

1 2 3 4 8 9 11 12 13  
15 19 20 21

Mais informações:



O artesanato com a palha da palmeira indaiá (*Attalea* spp. ou *Pindorea concinna*) é uma atividade tricentenária no município de Antônio Dias, Minas Gerais, com extrema importância cultural e econômica para as comunidades locais.

A fibra resistente é a base do artesanato, cujo trabalho inicia com a colheita das folhas, respeitando o crescimento da planta em um manejo sustentável, e passa pela habilidade de trançá-la, uma herança indígena conhecida pela população local há muitas gerações, e que foi oficialmente reconhecida como patrimônio imaterial do município.

É a partir dessa vocação econômica e cultural que a Cenibra firmou parceria com a ONG Associação Cultural Indaiá, com o objetivo de promover o Projeto Indaiá e contribuir com a geração de emprego e renda para a comunidade local. Desde 2005, a Cenibra apoia a associação a partir de diversas iniciativas, que permitem o acesso às suas áreas de manejo florestal para coleta da palha, oferece capacitação e treinamentos, patrocina a participação em feiras regionais e nacionais, além de apoiar outras exposições, visando à comercialização e à promoção da melhoria das condições de vida das famílias do projeto, que atualmente conta com 40 artesãs do município.

Estamos falando de artesanatos verdadeiramente esplêndidos, em que cada peça carrega consigo a habilidade artística, o afeto e a dedicação de cada artesão. Quando alguém recebe um artesanato do Indaiá, está recebendo um pedaço da história da região e o amor em cada detalhe da obra.

O Projeto Indaiá busca ainda a identificação e capacitação das artesãs com a missão de preservar e proteger a produção do artesanato, além de promover o uso sustentável e lícito das espécies silvestres.

## Meta 6: Reduzir a introdução de espécies exóticas invasoras

Eliminar, reduzir ao mínimo as espécies exóticas invasoras ou mitigar seus efeitos na biodiversidade e nos serviços dos ecossistemas mediante a detecção e a gestão das vias de introdução das espécies invasoras.

Veja, a seguir, como a Bracell contribui para a Meta 6.

Outras metas em que a Bracell contribui diretamente:

1 2 4 5 7 8 9 10 11  
13 15 16 21 22

Mais informações:



# Bracell

Na Bahia, o Programa de Regularização Ambiental (PRA), previsto no Código Florestal Brasileiro, prevê a gestão de ambientes degradados por meio da implantação de projetos de restauração ecológica, controle de espécies exóticas invasoras e monitoramento de regeneração passiva e ativa. Com o objetivo de ir muito além das exigências do PRA, a Bracell considera em seu programa a complexidade ecológica natural do ambiente, buscando compor redes de interações fauna-flora.

Como parte das ações dessa iniciativa da empresa, até 2023, mais de oito mil hectares passaram por processos de restauração ativa e controle de espécies exóticas invasoras. Desde 2021 estratégias mais robustas vem sendo desenvolvidas, como o controle de espécies exóticas invasoras a partir de aplicações localizadas sem impacto de queda de árvores, desenvolvimento de parceiros e métodos de monitoramentos mais assertivos para a regeneração natural. Para 2030, a expectativa é de que a Bracell tenha apenas 10% de áreas com infestação de espécies exóticas nas regiões de atuação na Bahia.

Com o Compromisso Um-Para-Um, a Bracell contribuirá para a conservação das áreas de vegetação nativa em tamanho igual às áreas manejadas de eucalipto nos estados de São Paulo, Bahia e Mato Grosso do Sul. O compromisso representa um passo importante na estratégia de sustentabilidade e ampliará a atuação para conservação e promoção da biodiversidade para além das áreas da empresa, uma vez que prevê apoio a áreas privadas e públicas.

Considerando a atuação em áreas públicas, em São Paulo, especificamente, a empresa entregou o plano de manejo das plantas exóticas invasoras *Hedychium coroniarum*, *Musa rosacea* e *Hovenia dulcis* para os parques estaduais Carlos Botelho e Nascentes do Paranapanema. Além disso, a empresa contratou o projeto para Análise Geoespacial e Plano de Controle da Invasão de pinus na Estação Ecológica de Itapeva.

## Meta 7: Reduzir níveis de contaminação

Reduzir, até 2030, os riscos de contaminação e o efeito negativo da contaminação de toda origem, alcançar níveis que não sejam prejudiciais para a diversidade biológica, as funções e os serviços dos ecossistemas, prevenindo e reduzindo a contaminação plástica e trabalhando por sua eliminação.

Veja, a seguir, como a Melhoramentos contribui para a Meta 7.

Outras metas em que a Melhoramentos contribui diretamente:

1 3 4 5 8 10 21

Mais informações:



## Melhoramentos

Produzidas a partir de fontes renováveis, as embalagens de nova geração feitas de celulose são alternativas sustentáveis às embalagens de origem fóssil, como as de plástico de uso único, que demoram em média 400 anos para sua decomposição no meio ambiente. Visando produzir embalagens que são 100% compostáveis, especialmente para a indústria de alimentos, a empresa Melhoramentos irá construir uma nova fábrica, atendendo aos novos anseios do mercado e dos consumidores que procuram por alternativas que contribuem com o futuro sustentável do planeta.

Essas embalagens são projetadas para resistir à gordura, umidade e temperaturas extremas, podendo ser usadas desde o freezer até o forno a 220°C. Elas substituem com eficiência o plástico de uso único e se decompõe em até 75 dias.

Localizada em Camanducaia, Minas Gerais, onde a Melhoramentos opera há mais de 80 anos, a nova fábrica terá capacidade inicial de produção de 60 milhões de embalagens anuais, com potencial de expansão no futuro. A unidade iniciará suas operações no início de 2025. O projeto foi desenvolvido em parceria com uma startup israelense, especialista em soluções de barreiras de embalagens sustentáveis, e a união das duas empresas garante um design personalizado e competitivo em custo.

Parte da estratégia da Melhoramentos é sua integração vertical na produção de madeira e celulose, permitindo o desenvolvimento de embalagens a um custo competitivo em relação ao plástico. Este modelo de produção integrado garante não apenas a sustentabilidade, mas também a viabilidade econômica.

As embalagens de fibra de celulose da Melhoramentos representam uma mudança significativa para um futuro mais sustentável, facilitando a reutilização, reciclagem ou compostagem.



## Meta 8: Minimizar os efeitos das mudanças climáticas

Reduzir ao mínimo os efeitos das mudanças climáticas e melhorar sua resiliência mediante a mitigação, a adaptação e intervenções para redução do risco de desastres, entre outras coisas, mediante soluções baseadas na natureza e estratégias baseadas nos ecossistemas.

Veja, a seguir, como a Suzano contribui para a Meta 8.

Outras metas em que a Suzano contribui diretamente:

1 2 3 4 5 7 10 11 15  
16 17 18 19 23

Mais informações:



O modelo de negócio da Suzano se baseia em uma área florestal de 2,7 milhões de hectares, sendo que quase metade desse total, 1,1 milhão de hectares, são de áreas nativas protegidas. Essas florestas contribuem com a mitigação e adaptação às mudanças climáticas, a partir da remoção e estoque de gás carbônico (CO<sub>2</sub>) do ar, a preservação da biodiversidade e a regulação dos recursos hídricos, entre outros. A Suzano tem um modelo centrado em operações ecoeficientes, na oferta de produtos de origem renovável em substituição a produtos de base fóssil e assumiu os compromissos de remover 40 milhões de toneladas de CO<sub>2</sub> de 2020 a 2025 e de reduzir a intensidade de emissões de carbono por tonelada de produto produzido (tCO<sub>2</sub>eq) em 15% até 2030.

Além disso, desde 2010, o Programa de Restauração Ecológica da Suzano plantou mais de 13 milhões de mudas nativas, iniciando o processo de restauração em mais de 39 mil hectares. A empresa também adota o sistema de plantios em mosaico, que combinam áreas de eucalipto com vegetação nativa, contribuindo tanto para a remoção e estoque de carbono quanto para permitir a circulação da fauna. Desde a década de 1990, são realizados monitoramentos da biodiversidade e até o momento, foram registradas mais de 4 mil espécies de fauna e flora, das quais mais de 400 estão ameaçadas de extinção e 350 são endêmicas. Vale destacar que foram identificados nas áreas da Suzano 90 indivíduos do murequido-sul, animal classificado como "criticamente em perigo" pela IUCN (União Internacional para a Conservação da Natureza).

Além disso, a Suzano se comprometeu a conectar meio milhão de hectares de áreas prioritárias para conservação da biodiversidade no Cerrado, Mata Atlântica e Amazônia até 2030.

Foto: Suzano & UFV

Foto: Suzano

Brachyteles arachnoides | Foto: Suzano & UFV

## Meta 9: Manejo de espécies silvestres para o benefício das pessoas

Promover a gestão sustentável e o uso responsável das espécies silvestres, proporcionando benefícios sociais, econômicos e ambientais para todos, por meio de iniciativas que fortaleçam a biodiversidade, povos indígenas e comunidades locais.

Veja, a seguir, como a Klabin contribui para a Meta 9.

Outras metas em que a Klabin contribui diretamente:

1 2 3 4 7 10 11 13 15  
16 19 20 21 22

Mais informações:



Puma concolor



Aburria jacutinga



# Klabin

O Parque Ecológico Klabin (PEK), com mais de quatro décadas de história, surgiu como um símbolo de compromisso da companhia com a conservação da biodiversidade. Com uma extensão de 9.852 hectares, o espaço desempenha um papel fundamental na proteção de ecossistemas e espécies ameaçadas da região.

Destacam-se a iniciativa de reintrodução da espécie jacutinga (*Aburria jacutinga*), o reforço populacional de espécies como o papagaio-de-peito-roxo (*Amazona vinacea*) e o projeto de conservação *ex situ* do veado-mão-curta (*Mazama nana*).

O local se tornou referência no desenvolvimento de projetos de conservação e biodiversidade, além de promover com excelência a educação ambiental e a pesquisa científica em parceria com 14 instituições públicas e privadas.

Em 2022, o PEK realizou a soltura de 30 indivíduos da espécie jacutinga, classificada como extinta nas florestas centrais do Paraná. A reintrodução da espécie, dentro da área do parque, contribui para a biodiversidade local, pois a prática não apenas visa a restaurar populações em declínio, mas também restabelecer a funcionalidade dos ecossistemas, promovendo a estabilidade ecológica e a resiliência. A espécie tem um importante papel ecológico como dispersora de sementes e a sua reintrodução contribui diretamente para a diversidade e regeneração das florestas nativas e para fauna local.

Localizado em uma região de rica biodiversidade, o Parque Ecológico Klabin promove a conservação e o bem-estar das espécies que nele habitam. Programas de monitoramento, pesquisa e educação ambiental ajudam a compreender as necessidades das populações de animais e a implementar estratégias eficazes de conservação.

## Meta 10: Áreas sob gestão sustentável

Lograr que as superfícies dedicadas à agricultura, à aquicultura, à pesca e à silvicultura sejam manejadas de maneira sustentável, em particular por meio da utilização sustentável da diversidade biológica, mediante um aumento de práticas amigáveis com a diversidade biológica, incluindo a intensificação sustentável.

Veja, a seguir, como a Eldorado contribui para a Meta 10.

Outras metas em que a Eldorado contribui diretamente:

1 2 3 4 8 11 12 15 16  
17 18 21

Mais informações:



A Eldorado Brasil adota o manejo sustentável em suas práticas de operação, a partir do uso responsável dos recursos naturais e da aplicação de práticas que demonstram que é possível aliar produção e conservação ambiental.

No último ano, a empresa conquistou a verificação para a Declaração de Serviços Ecossistêmicos do FSC® (FSC-C113536). A companhia foi a primeira a receber a declaração de serviços ecossistêmicos em bacias hidrográficas pela conservação da Fazenda Pântano, localizada no estado do Mato Grosso do Sul, no Bioma Cerrado. Trata-se de uma Área de Alto Valor de Conservação (AAVC) com 1.341 hectares, que mantém a qualidade do corpo d'água. O mesmo local também foi reconhecido pela proteção da biodiversidade, servindo como refúgio para espécies ameaçadas. Esse compromisso com a biodiversidade reforça a importância de estratégias integradas que combinem produtividade e conservação, proporcionando benefícios ambientais, econômicos e sociais a longo prazo.

Como indicador de conservação, destaca-se a presença do cachorro-vinagre (*Speothos venaticus*), que indica um ambiente saudável e bem preservado, já que esta espécie é extremamente sensível a alterações no habitat e necessita de grandes áreas para sobreviver.

Para garantir a qualidade ambiental desta área, a Eldorado possui ações de intensificação sustentável, incluindo boas práticas no manejo florestal, ampliação dos monitoramentos, a garantia da conservação, e a restauração da diversidade biológica de áreas anteriormente afetadas.

Portanto, a Eldorado não apenas promove o manejo florestal responsável, como também desempenha um papel vital na conservação da biodiversidade e na manutenção dos serviços ecossistêmicos, reafirmando seu compromisso com um futuro sustentável para todos.



## Meta 11: Serviços ecossistêmicos

Restaurar, manter e melhorar as contribuições da natureza às pessoas, entre elas as funções e os serviços dos ecossistemas, tais como a regulação do ar, da água e do clima, a saúde dos solos, a polinização e a redução do risco de enfermidades.

Veja, a seguir, como a Eucatex contribui para a Meta 11.

Outras metas em que a Eucatex contribui diretamente:

2 4 6 8 10 16 19 20

Mais informações:



# eucatex

As abelhas desempenham um papel indispensável tanto para o sustento humano como no equilíbrio ambiental. Nos biomas de Cerrado e Mata Atlântica, onde as áreas da Eucatex estão localizadas no estado de São Paulo, este empenho transcende a mera produção de mel, estendendo-se à preservação da biodiversidade por meio da polinização.

No Projeto de Apicultura da empresa Eucatex, o mel é manejado por apicultores, contribuindo para a geração de renda alternativa para famílias das comunidades do entorno das regiões de atuação da empresa. Com o projeto, foram produzidas mais de 290 toneladas de mel, ao longo dos últimos 10 anos, em áreas formadas por florestas plantadas de eucalipto unidas em mosaico com florestas nativas.

As abelhas também são espécies-chave na manutenção da biodiversidade. A partir da polinização, elas garantem o sucesso reprodutivo de inúmeras espécies de plantas com flores que dependem dos polinizadores para gerar novos indivíduos. Essa relação simbiótica não só sustenta a diversidade florística, mas também se espalha por ecossistemas inteiros, influenciando na abundância e distribuição da fauna que depende destas plantas para alimentação e abrigo.

O Programa de Apicultura da empresa Eucatex é motivo de orgulho por beneficiar a sociedade com a geração de renda e alimento nutritivo, preservar o meio ambiente e perpetuar serviços ecossistêmicos por meio da conservação das abelhas. Ao salvaguardar as populações de abelhas, não só garantimos a continuidade da produção de mel, mas também apoiamos a rica biodiversidade e a resiliência ecológica das florestas para as gerações futuras.

## Meta 12: Ampliar espaços verdes e azuis em espaços urbanos

Aumentar significativamente a superfície, a qualidade e conectividade dos espaços verdes e azuis em zonas urbanas e densamente povoadas de maneira sustentável, assim como o acesso a eles e aos benefícios derivados deles.

Veja, a seguir, como a Cenibra contribui para a Meta 12.

Outras metas em que a Cenibra contribui diretamente:

1 2 3 4 5 8 9 11 13  
15 19 20 21

Mais informações:



Localizado no distrito de Perpétuo Socorro (Cachoeira Escura), em Belo Oriente, Minas Gerais, o Parque Multifuncional é fruto de uma parceria entre a Cenibra, o Instituto Cenibra e a Prefeitura Municipal. Este espaço, que se destaca por sua vasta área verde, oferece uma estrutura destinada ao desenvolvimento de projetos socioculturais, lazer e prática esportiva.

Desde 2016, o Instituto Cenibra desempenha papel fundamental na gestão do parque. A empresa foi responsável pela construção de toda a infraestrutura existente e continua a manter e conservar essas estruturas. Além disso, cuida das áreas verdes, implementa melhorias necessárias, realiza eventos temáticos e desenvolve projetos socioambientais no local, sempre com foco no bem-estar coletivo e no desenvolvimento integrado do município. Inserido no bioma da Mata Atlântica, o parque abrange uma área de 24,63 hectares de floresta nativa e áreas verdes, criando um ambiente propício para momentos de lazer, interação cultural e conscientização ambiental.

O Parque Multifuncional tem como objetivo promover a conscientização sobre a importância da preservação ambiental e o papel de cada indivíduo nesse processo. Para isso, oferece visitas a trilhas ecológicas e atividades do Programa de Educação Ambiental, reforçando o compromisso da empresa com a biodiversidade e as ações de preservação.

Destinado à comunidade, o espaço é projetado para fomentar atividades culturais, esportivas, ambientais e projetos sociais. O Instituto Cenibra acredita que este parque proporciona aos cidadãos a oportunidade de interagir com a natureza e a biodiversidade, promovendo, ao mesmo tempo, o desenvolvimento cultural, esportivo e social.

Este conjunto de iniciativas, enraizado na promoção da cidadania, resulta em benefícios sociais, ecológicos e ambientais, além de uma melhoria significativa na qualidade de vida da comunidade local e dos visitantes.



## Meta 13: Ampliar o acesso e repartição de benefícios dos recursos genéticos

Lograr a repartição justa e equitativa nos benefícios que resultem da utilização, da informação digital e dos conhecimentos tradicionais associados aos recursos genéticos.

Veja, a seguir, como a Bracell contribui para a Meta 13.

Outras metas em que a Bracell contribui diretamente:

1 2 4 5 6 7 8 9 10  
11 15 16 21 22

Mais informações:



# Bracell

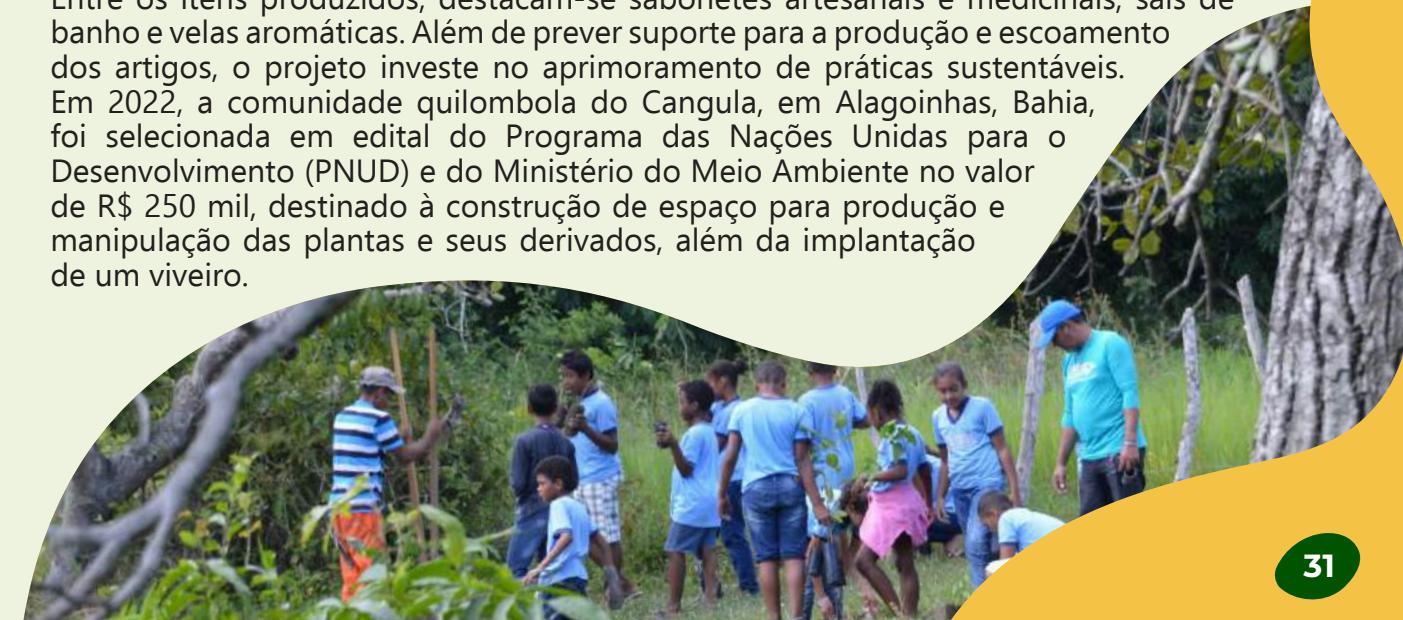
Foto: Gleison Rezende

Os projetos Ecomunidade e Farmácia Verde, da Bracell, são implementados a partir da valorização dos repertórios culturais locais e do desenvolvimento de práticas sustentáveis.

Criado em 2016, o Ecomunidade aposta na educação de pares, ao promover a formação de integrantes das comunidades para atuarem como multiplicadores ambientais em suas localidades, os ecoagentes. Uma ação de destaque é o cultivo e o plantio de mudas nativas voltados à recuperação de nascentes e áreas degradadas. A comunidade Prata, em Entre Rios-BA, se destaca na atuação pela recuperação da nascente de um dos afluentes do Rio Subaúma. O trabalho já resultou no plantio de mais de 1.500 mudas nas matas ciliares.

Nessa mesma perspectiva de geração de valor compartilhado, o Farmácia Verde tem como objetivo contribuir para a preservação da sabedoria popular ancestral sobre as plantas medicinais. O projeto reconhece o uso popular sobre as plantas na atenção à saúde, na fitoterapia caseira e na manutenção da biodiversidade. O Farmácia Verde estimula o empoderamento feminino, o empreendedorismo social e a geração de renda por meio do fomento à cadeia produtiva das plantas nativas, medicinais e aromáticas.

Entre os itens produzidos, destacam-se sabonetes artesanais e medicinais, sais de banho e velas aromáticas. Além de prever suporte para a produção e escoamento dos artigos, o projeto investe no aprimoramento de práticas sustentáveis. Em 2022, a comunidade quilombola do Cangula, em Alagoinhas, Bahia, foi selecionada em edital do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e do Ministério do Meio Ambiente no valor de R\$ 250 mil, destinado à construção de espaço para produção e manipulação das plantas e seus derivados, além da implantação de um viveiro.



## Meta 14: Integração da biodiversidade na tomada de decisões

Lograr a integração da diversidade biológica na regulamentação, nos processos de planejamento e de desenvolvimento, nas estratégias de erradicação da pobreza, nas avaliações ambientais estratégicas e de impacto ambiental, e, quando apropriado, nas contas nacionais em todos os níveis de governo.

Mais informações:



*Crax blumenbachii* | Foto: Suzano



Foto: Cenibra



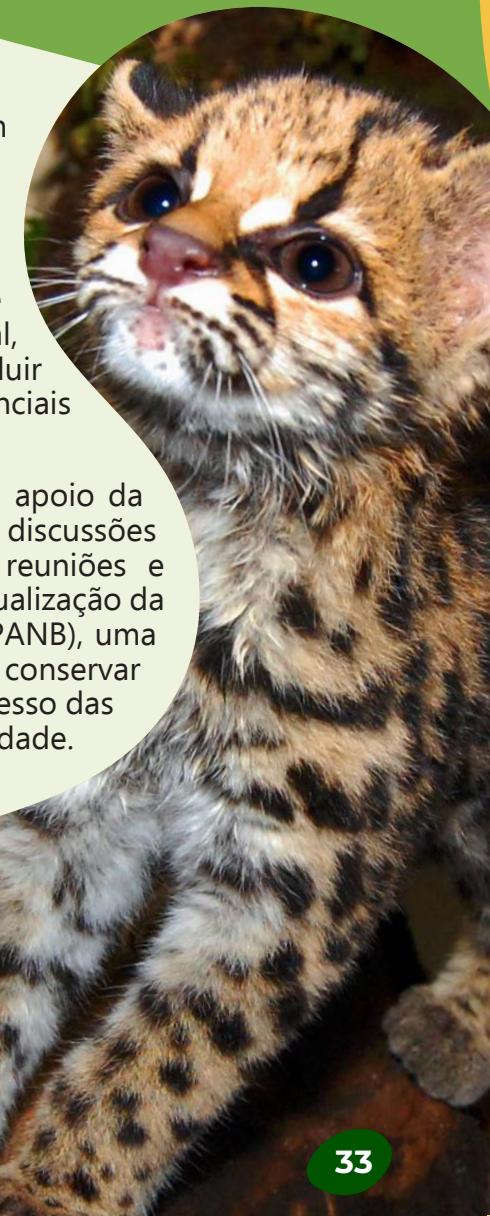
## indústria brasileira de árvores

A meta 14 foca na integração das ações governamentais com o reconhecimento e a inserção da diversidade biológica no processo de tomada de decisão. Isso inclui políticas e leis, planejamento e desenvolvimento de cidades ou novas áreas, erradicação da pobreza e consideração de avaliações ambientais em grandes projetos, como construção de estrada, indústrias e demais empreendimentos. Além disso, a contabilidade nacional, dentro de e entre todos os níveis de governos e setores deve incluir a natureza em suas discussões para melhor entender os potenciais impactos da economia na biodiversidade.

As empresas brasileiras do setor de árvores cultivadas, com o apoio da Indústria Brasileira de Árvores (Ibá), participam ativamente das discussões promovidas pelo governo, a partir de consultas públicas, reuniões e diferentes iniciativas. Um bom exemplo disso é o processo de atualização da Estratégia e Plano de Ação Nacionais para a Biodiversidade (EPANB), uma ferramenta de gestão integrada das ações nacionais que visam conservar a biodiversidade e um instrumento de monitoramento do progresso das ações brasileiras que constam no Plano de Ação para a Biodiversidade.

Nesse sentido, não apenas as empresas do setor, mas todos os segmentos da indústria, sociedade civil e academia devem acompanhar e contribuir com o processo de implementação da meta 14, de forma que a natureza seja considerada em todas as decisões governamentais e econômicas, para que possamos proteger a diversidade biológica.

*Leopardus wiedii* | Foto: Klabin



## Meta 15: Integração da biodiversidade na atividade empresarial

Tomar medidas administrativas ou normativas para incentivar e promover a atividade empresarial, para que controlem, avaliem e divulguem com transparência e regularidade seus riscos, dependências de efeitos na diversidade biológica e proporcionem a informação necessária aos consumidores. Tudo com a finalidade de reduzir gradualmente os efeitos negativos na diversidade biológica.

Veja, a seguir, como a Norflor contribui para a Meta 15.

Outras metas em que a Norflor contribui diretamente:

- |    |    |    |    |    |    |    |   |   |
|----|----|----|----|----|----|----|---|---|
| 1  | 2  | 3  | 4  | 5  | 6  | 7  | 8 | 9 |
| 10 | 11 | 16 | 19 | 20 | 22 | 23 |   |   |

Mais informações:



# Norflor

Garantir a proteção da biodiversidade, dos recursos hídricos e do solo é necessidade básica para a sustentabilidade das operações florestais da Norflor.

Por isso, a empresa avalia os impactos de suas operações sobre a biodiversidade, adota ações de conservação, monitora a eficácia dessas ações e divulga seus resultados bianualmente, por meio do relatório de sustentabilidade, elaborado seguindo o padrão Global Reporting Initiative (GRI).

A empresa está localizada na região norte de Minas Gerais, no bioma Cerrado. Em 2021, foram identificadas 11 espécies em risco de extinção, de acordo com a Lista Vermelha da International Union for Conservation of Nature (IUCN).

Assim, foi realizado um levantamento das espécies da fauna e da flora existentes antes da implantação do empreendimento. Periodicamente, é realizado o monitoramento da flora, principalmente nas áreas que passaram por processo de recuperação ambiental, e semestralmente o monitoramento da fauna.

Nos últimos seis anos, 421 espécies foram registradas, abrangendo todos os grupos monitorados: avifauna, entomofauna, herpetofauna, ictiofauna e mastofauna. Entre as espécies da fauna mais frequentes nas áreas da companhia estão o lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*), a raposa-do-campo (*Lycalopex vetulus*), o tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*), a jaguatirica (*Leopardus pardalis*), o sanhaço-de-fogo (*Piranga flava*), a jararaca (*Bothrops jararaca*) e a cuíca (*Marmosops paulensis*). Entre as espécies de flora se destacam o pequiheiro (*Cariocar brasilienses*), a sucupira branca (*Pterodon emarginatus*) e a mangabeira (*Hancornia speciosa*).

Em 2022, foi registrada a presença de uma onça-pintada (*Panthera onca*), evidenciando os esforços de conservação da empresa.

A Norflor está comprometida em dar transparência às ações e dados em seus relatórios, na melhoria dos processos ao longo dos anos e no compromisso em conhecer os impactos e dependências da natureza para implementar ações de mitigação.



Caracara plancus



Bothrops jararaca

## Meta 16: Consumo sustentável

Assegurar que as pessoas sejam encorajadas e capacitadas para tomar decisões de consumo sustentável, reduzir significativamente o consumo excessivo e reduzir substancialmente a produção de resíduos.

Veja, a seguir, como a Irani contribui para a Meta 16.

Outras metas em que a Irani contribui diretamente:

1 2 3 4 5 6 8 9 10  
15 16 20 21 22 23

Mais informações:



### REJEITO



### PRODUTO



A Irani Papel e Embalagem S.A está situada em Santa Catarina, além de outras unidades nos estados do Rio Grande do Sul, São Paulo e Minas Gerais. Buscando escolhas de consumo consciente, reduzindo a utilização de matérias-primas novas, a empresa atua com proatividade no fomento à economia circular, buscando a implementação de novas tecnologias, agregando valor aos resíduos e inserindo-os em uma nova cadeia produtiva a partir de parcerias com outras empresas. Agindo sempre com protagonismo, a Irani determina vários indicadores que servem como norteadores para o cumprimento e evolução de seu compromisso sustentável, dando ênfase à meta de zerar o envio de resíduos não perigosos para aterro até o ano de 2030.

Dentre os cases de sucesso desenvolvidos e implementados, vale destacar a Planta de Reciclagem de Plástico, que de forma única e pioneira processa o rejeito plástico vindo misturado às aparas de papel, possibilitando o envio deste para empresa parceira que o utiliza como matéria-prima na fábrica de madeira plástica. Em 2023 foram enviadas mais de 2,3 mil toneladas de aparas mistas de plástico para a empresa parceira. Não obstante, a Irani segue com outros projetos e parcerias para, até o ano de 2030, desviar de aterro 100% dos nossos resíduos não perigosos.

Como resultado de todas as suas ações, no ano de 2023 a empresa foi agraciada com a certificação Lixo Zero, com conceito "A" em boas práticas e percentual de 93,4% de resíduos destinados sustentavelmente.

## Meta 17: Biotecnologia e biossegurança

Em todos os países, estabelecer, aplicar medidas de biossegurança e melhorar a capacidade nesta matéria, segundo estabelecido no artigo 8(g) da Convenção sobre a Diversidade Biológica, e medidas para a manipulação da biotecnologia e a distribuição de seus benefícios.

Veja, a seguir, como a Suzano contribui para a Meta 17.

Outras metas em que a Suzano contribui diretamente:

1 2 3 4 5 7 8 10 11  
15 16 18 19 23

Mais informações:



A FuturaGene, Divisão de Biotecnologia da Suzano, conduz pesquisas em biotecnologia para aumento da produtividade e sustentabilidade dos plantios de eucaliptos.

Com instalações de P&D em Israel e no Brasil, a empresa utiliza tecnologias de ponta, incluindo bioinformática, genômica, transformação gênica e edição de genes.

A Suzano já recebeu aprovação comercial da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio) no Brasil para onze variedades de eucalipto geneticamente modificado (GM), com base na avaliação de risco dos estudos de biossegurança apresentados nos dossiers de liberação comercial, que asseguram a segurança para a saúde humana e animal, além do meio ambiente<sup>1</sup>.

O eucalipto com aumento de produtividade, o primeiro eucalipto GM aprovado no mundo, foi amplamente testado em diversas regiões do Brasil, desde 2007, e aprovado para uso comercial em 2015. As onze aprovações da FuturaGene para eucaliptos GM incluem aumento de produtividade, tolerância a herbicidas, resistência a insetos e produtos combinados que apresentam duas ou três dessas características.

O eucalipto GM com três características combinadas em um único produto é a aprovação mais recente obtida e permite a intensificação sustentável da produtividade dos plantios de eucalipto. Esta variedade possibilita uma produção mais eficiente, melhor uso de recursos, reduzindo os custos operacionais e o uso de pesticidas, ao mesmo tempo em que melhora a segurança dos trabalhadores e proporciona plantios mais produtivos e saudáveis.

A FuturaGene se orgulha de ser a única empresa do mundo a desenvolver eucalipto GM, desde o laboratório até os plantios no campo, fornecendo variedades em seu pipeline para um futuro mais sustentável e resiliente às mudanças climáticas.

<sup>1</sup>A Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio) é um órgão colegiado multidisciplinar composto por cientistas que realizam avaliações de segurança de biotecnologias no Brasil.



## Meta 18: Incentivos e subsídios

Para 2025, identificar e eliminar, eliminar gradualmente ou reformar os incentivos, incluindo as subvenções prejudiciais para a diversidade biológica, e intensificar os incentivos positivos para a conservação e a utilização sustentável da diversidade biológica.

Veja, a seguir, como a CMPC contribui para a Meta 18.

Outras metas em que a CMPC contribui diretamente:

- |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |
|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|
| 1  | 2  | 3  | 4  | 5  | 6  | 7  | 8  | 9  | 10 |
| 11 | 12 | 13 | 16 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 |    |

Mais informações:



A CMPC vem desenvolvendo no Brasil, desde 2011, o programa de monitoramento de fauna e flora em seus hortos, com intuito de compreender a dinâmica da biodiversidade nos mosaicos de silvicultura e áreas de preservação. Os monitoramentos de fauna abrangem peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos, e o de flora contempla as comunidades campestres – ecossistema característico do bioma Pampa. As práticas e os estudos de biodiversidade estão atrelados a demandas da legislação ambiental, às certificações florestais e à política ambiental da CMPC Brasil, e serão potencializadas pela implementação da Estratégia de Natureza, Conservação e rota para ser Nature Positive da companhia.

Em 2023, a CMPC Brasil iniciou as operações do projeto BioCMPC com investimento de US\$ 630 milhões, que possibilitou não só ampliar a capacidade produtiva da Unidade de Guaíba, mas também introduziu melhorias ambientais relevantes. Uma das condições incentivadas pela instituição financiadora do BioCMPC, foi a elaboração de um diagnóstico de habitats críticos, do Plano de Ação para a Biodiversidade, e do Programa de Monitoramento e Avaliação de Biodiversidade em conformidade com o Padrão de Desempenho 6 do International Finance Corporation (IFC). Como resultado desse trabalho, foi gerada uma base técnica sobre os habitats críticos na área de atuação da CMPC Brasil que irá subsidiar as ações que devem ser implementadas para evitar ou atenuar as ameaças à biodiversidade provocadas por suas operações, buscando administrar os recursos naturais de forma sustentável. Com base nos resultados, busca-se avaliar a efetividade das práticas de conservação adotadas e a necessidade de adoção de medidas adicionais que visem a melhoria da condição atual da diversidade biológica e dos serviços ecossistêmicos dos hortos da empresa.



## Meta 19: Mobilização de recursos financeiros

Aumentar consideravelmente e progressivamente, de modo eficaz e oportuno, e com fácil acesso, o nível de recursos financeiros procedentes de todo tipo de fontes nacionais e internacionais, públicas e privadas.

Veja, a seguir, como a TRC contribui para a Meta 19.

Outras metas em que a TRC contribui diretamente:

2 3 4 6 8 10 15 16 20  
21 23

Mais informações:



*Podocnemis expansa*



## Teak Resources Co.

Em Santa Maria das Barreira, no Pará, a TRC é um dos parceiros privados do Projeto Quelônios do Araguaia (PQA). A iniciativa consiste em um programa municipal institucionalizado, que conta com recursos financeiros de fontes públicas e privadas, para promover, a partir da pesquisa e do manejo, processos de conservação dos quelônios de água doce ocorrentes na bacia do rio Araguaia, visando a conscientização ambiental no que tange as atividades predatórias (caça, pesca, entre outros).

A TRC atua diretamente nas etapas do manejo, por entender a importância das práticas conservacionistas na região, levando à comunidade e partes interessadas o manejo sustentável da biodiversidade, compromisso com a conservação das espécies da fauna silvestre e outras boas práticas inerentes ao tripé da sustentabilidade.

No Rio Araguaia, a pesca predatória da tartaruga-da-Amazônia (*Podocnemis expansa*) e os cenários preocupantes quanto à possível extinção da espécie incentivaram o governo municipal a instituir o programa, que já manejou milhares de filhotes de quelônios. Os resultados desse processo permitiram que o município fosse reconhecido por possuir estoques significativos de quelônios passíveis de recuperação e viáveis para programas de uso sustentável. Esse resultado deve ser creditado ao governo municipal, por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade, às comunidades ribeirinhas, voluntários, parceiros, além de indígenas que se associaram às iniciativas de proteção e manejo, por acreditarem na importância que esses animais representam no seu dia a dia.

O PQA tem sido um instrumento de política de conservação da biodiversidade que permite a fixação do homem no campo, a geração de emprego e renda e melhoria do bem-estar socioeconômico-ambiental das comunidades inseridas nas bacias do rio Araguaia.



## Meta 20: Capacitação, transferência de tecnologia e cooperação

Reforçar a criação e o aumento de capacidades, o acesso à tecnologia e sua transferência, promover o desenvolvimento da inovação, a cooperação técnica e científica e o acesso às mesmas.

Veja, a seguir, como a Dexco contribui para a Meta 20.

Outras metas em que a Dexco contribui diretamente:

1 2 4 5 7 8 10 11 15  
22 23

Mais informações:



# Dexco

Produtores rurais do estado do Rio Grande do Sul, localizados na região onde a Dexco atua, podem fazer parte de seu programa de fomento florestal, por meio do qual recebem mudas e orientações técnicas para a implantação da floresta de forma adequada.

O programa de fomento florestal da Dexco é um instrumento que contribui para a fixação do produtor no campo, melhorando sua qualificação a partir do momento em que passa a atuar seguindo um padrão de manejo internacionalmente reconhecido, que traz o compromisso com aspectos ambientais, econômicos e sociais.

As mudas e orientações fornecidas para estes parceiros incorporam tecnologias e conhecimento desenvolvidos ao longo de anos pela Dexco e pelo setor florestal, como os resultados de seu programa de melhoramento genético, por exemplo. Profissionais especializados da companhia compartilham com os produtores orientações para o manejo florestal responsável, de forma alinhada às práticas utilizadas nas áreas manejadas pela Dexco.

Em linha com sua Estratégia de Sustentabilidade, desde 2019 a Dexco apoia a certificação de manejo florestal responsável de produtores fomentados, fornecendo suporte técnico e apoio financeiro para a adequação aos requisitos das normas. Com esse incentivo, amplia o engajamento com seus fornecedores, transferindo conhecimento, buscando criar condições para diversificar as oportunidades de renda no campo e minimizando impactos adversos às pessoas e à biodiversidade na cadeia de valor.

Foto: Rafael Renzo

## Meta 21: Acesso à informação

Lograr que os melhores dados, informações e conhecimentos estejam disponíveis aos encarregados da tomada de decisões, para que guiem uma governança eficaz e equitativa, para melhorar a comunicação, a conscientização, a educação, e a gestão dos conhecimentos.

Veja, a seguir, como a Sylvamo contribui para a Meta 21.

Outras metas em que a Sylvamo contribui diretamente:

1 2 5 6 8 9 10 11 13  
15 16 17 18 19 20 22 23

Mais informações:



Motivada pelo lema “conhecer para conservar”, a Sylvamo realiza desde 1994 parcerias com renomadas instituições públicas e privadas, que são fundamentais para o desenvolvimento, sustentabilidade e melhoria contínua do manejo florestal adotado pela empresa, além de fomentar a formação e desenvolvimento de novos profissionais, gerar conhecimento técnico-científico sobre biodiversidade e promover restauração ecológica dos biomas Cerrado e Mata Atlântica.

Em três décadas, foram desenvolvidos 89 projetos relacionados à fauna, flora, restauração ecológica, espeleologia e hidrologia florestal, envolvendo 16 instituições e resultando em 29 dissertações de mestrado, oito teses de doutorado e dezenas de artigos científicos publicados.

A parceria público-privada entre Sylvamo e o Instituto de Pesquisas Ambientais (IPA) foi firmada há 25 anos, com objetivo de planejar, implementar e monitorar o processo de restauração ecológica com alta diversidade de espécies realizado no Horto São Marcelo, localizado em Mogi Guaçu (SP), área reconhecida como Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) em 2002.

A avaliação e monitoramento contínuo da restauração contribuíram na geração de conhecimentos técnico-científicos fundamentais para o aprimoramento das políticas públicas estaduais de restauração ecológica, bem como para ações de manejo adotadas nas demais áreas naturais da Sylvamo. Como resultado dessa parceria, foram efetuadas 31 publicações científicas.

No último ano, os levantamentos de flora indicaram um incremento de 118 espécies nativas, 52 famílias e 98 gêneros, inéditas para a área em questão. Destaca-se também a presença de espécies da fauna, como o sagui-da-serra-escuro (*Callithrix aurita*), classificado pela International Union for Conservation of Nature (IUCN) como uma das 25 espécies de primatas mais ameaçadas do mundo.

### ANTES



1995

### DEPOIS



2003



2023

Foto: Fernando Cirilo



*Ramphastidae sp.*

## Meta 22: Participação na tomada de decisão e acesso à informação relacionada à biodiversidade

Lograr a participação e a representação plena, equitativa, inclusiva, efetiva e com perspectiva de gênero dos povos indígenas e das comunidades locais na tomada de decisões, respeitando suas culturas e seus direitos sobre as terras, os territórios e os recursos, e os conhecimentos tradicionais.

Veja, a seguir, como a Klabin contribui para a Meta 22.

Outras metas em que a Klabin contribui diretamente:

1 2 3 4 7 9 10 11 13  
15 16 19 20 21

Mais informações:



puma concolor



# Klabin

A Klabin, ciente da importância e efetividade dos espaços de diálogo para a sustentabilidade, mantém estrutura técnica dedicada à contribuição em uma ampla rede de fóruns que debatem e propõem ações voltadas à manutenção e melhoria das condições para a conservação da biodiversidade. Ao definir em quais fóruns

e plataformas de discussão participará, a empresa considera a participação equitativa de todos os atores interessados ou potencialmente afetados pelo uso dos recursos naturais na escala das paisagens como critério relevante.

Com presença ativa em organizações como o FSC®, em que tem assento no Conselho Diretivo; o The Forests Dialogue, do qual compõe o Comitê Diretivo; o Diálogo Florestal, como membro do Conselho de Coordenação; além da Coalizão Brasil, Clima, Florestas e Agricultura, em que atua no Grupo Executivo, a Klabin busca constantemente a construção de soluções colaborativas e o consenso para assegurar padrões de manejo e implementação de medidas efetivas para salvaguardar a biodiversidade e os serviços ecossistêmicos, sem deixar de considerar os direitos e as perspectivas das comunidades potencialmente afetadas.

Todas as organizações citadas incluem em suas diretrizes e governança a perspectiva de gênero e uma atenção especial a povos indígenas e comunidades locais, contemplando em suas premissas de atuação o respeito aos direitos humanos.

Ao participar de tais instâncias de colaboração e influência, a empresa busca compartilhar aprendizados e práticas efetivas, assim como alinhar-se a tendências e retroalimentar seus processos internos para impulsionar práticas inovadoras e alcançar transformações positivas no campo da conservação.

## Meta 23: Equidade de gênero

Zelar pela igualdade de gênero aplicando uma abordagem com perspectiva de gênero segundo a qual todas as mulheres e meninas tenham as mesmas oportunidades e capacidades para contribuir aos três objetivos da Convenção.

Veja, a seguir, como a Gerdau contribui para a Meta 23.

Outras metas em que a Gerdau contribui diretamente:

2 3 4 5 7 8 10 11 13  
16 17 20 22

Mais informações:



# GERDAU

## O futuro se molda

A diversidade e a inclusão são agendas fundamentais para uma companhia com o porte e a complexidade da Gerdau. A empresa entende que a inovação e a pluralidade, essenciais para o futuro, são resultado da dedicação de talentos com diferentes histórias de vida e experiências, capazes de ampliar o olhar e a abordagem da companhia. A importância dada ao tema faz com que a diversidade e a inclusão estejam presentes em diversos documentos e políticas da empresa, como o Código de Ética, a Política de Responsabilidade Social, a Política de Direitos Humanos, a Política de Sustentabilidade, a Política de Viagens e Regras de Teletrabalho para Pessoas com Deficiência e a Política Global da Diversidade.

A ambição da Gerdau é ser uma das empresas mais inclusivas do segmento industrial. Para isso, tem o compromisso de ter 30% de mulheres em posição de liderança até 2025. As práticas de equidade de gênero vêm demonstrando evolução de seus indicadores. Desde 2021, a empresa canaliza esforços para aumentar número de mulheres em suas operações e posição de liderança. A companhia teve aumento de 17% na presença feminina na operação e de 4,55% na liderança, de 2021 para 2024, nas operações da Gerdau Florestal.

Para apoiar esse objetivo, a Gerdau realiza o Programa Pertencer no viveiro de mudas, projeto de capacitação com foco em pessoas com deficiência e mulheres. A empresa também atua no desenvolvimento exclusivo de mulheres com outros programas de formação, como o Helda Gerdau, focado em primeira liderança, e o Programa Entrelaço, que disponibiliza conteúdo para impulsionar o protagonismo feminino sobre suas carreiras e viabilizar encontros em um espaço de troca e aprendizado mútuo. Existe também uma trilha de desenvolvimento em diversidade que inclui treinamentos obrigatórios sobre vieses inconscientes, liderança inclusiva e enfrentamento ao assédio, entre muitos outros.



# O setor privado tem um papel fundamental no alcance das metas Kunming-Montreal

As ações da indústria brasileira de árvores cultivadas, apresentadas neste documento, são resultado de grandes investimentos ao longo das últimas décadas em pesquisa, desenvolvimento e inovação em busca das melhores práticas para produção florestal, que incluem proteção e conservação do meio ambiente, restauração, reintrodução de espécies, biossegurança, silvicultura sustentável, serviços ecossistêmicos, equidade de gênero, inovação e transferência de tecnologia. As ações e compromissos não param por aqui, seguimos na construção de caminhos viáveis e factíveis, norteados para tornar realidade a Visão 2050 do Marco Global, que busca a “vida em harmonia com a natureza”.

Foto: Veracel | Ciro Albano

*Cotinga maculata*

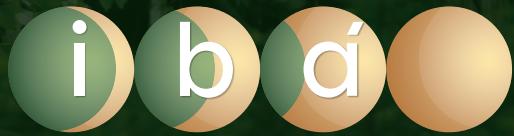


Foto: Cenibra

# Ibá

A Indústria Brasileira de Árvores (Ibá) é a associação responsável pela representação institucional da cadeia produtiva de árvores cultivadas, do campo à indústria. Com o objetivo de valorizar os produtos originários dos cultivos de pinus, eucalipto e demais espécies destinadas a fins industriais, a Ibá atua em defesa dos interesses do setor. Esse trabalho é desenvolvido junto a autoridades e órgãos governamentais, entidades da cadeia produtiva de árvores plantadas e importantes setores da economia, organizações socioambientais, universidades, escolas, consumidores e imprensa – tanto nacional como internacionalmente. Lançada em abril de 2014, a entidade representa meia centena de empresas, além de nove entidades estaduais florestais. Saiba mais em nosso site: [www.iba.org](http://www.iba.org) e nas nossas redes sociais.





indústria brasileira de árvores

[www.iba.org](http://www.iba.org)